
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Espírito,
Perispírito e Alma**

**Palestrante: Pedro
Vieira**

**Rio de Janeiro
17/01/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Marcio Alves" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Pedro Vieira" (nick: Pedro_Vieira)

Oração Inicial:

<Moderador_> Senhor Jesus! A tua paz permaneça em nossos corações. Nesta noite senhor, que a tua presença, sentida em nossos corações, possa permitir que todos nós, unidos em um só pensamento, possamos alcançar o máximo do entendimento proposto no estudo de hoje.

Ampara o nosso companheiro Pedro, que irá nos falar e pacifica a todos nós, encarnados e desencarnados. Que a tua paz seja sempre conosco, Senhor. Graças a Deus! (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Pedro_Vieira> Boa noite a todos. Sou Pedro Vieira, colaborador do Centro Espírita Cristófilos, em Botafogo-RJ, que caminha para seus 100 anos de fundação e gosto muito do estudo da ciência espírita, desvendando nossos íntimos para crescermos para Deus. Colaboro também no IRC-Espiritismo, vinculado ao CELD - Centro Espírita Léon Denis.

Como sempre temos em "O Livro dos Espíritos" as definições mais precisas que servem de natural ponto de partida a quaisquer estudos que venhamos a fazer sobre a natureza do Espírito. Vamos a ele, então.

L.E.: 23. Que é o Espírito?

R: "O princípio inteligente do Universo."

a) - Qual a natureza íntima do Espírito?

R: "Não é fácil analisar o Espírito com a vossa linguagem. Para vós, ele nada é, por não ser palpável. Para nós, entretanto, é alguma coisa. Ficaí sabendo: coisa nenhuma é o nada e o nada não existe."

Inicialmente, na questão 23, o Sr. Allan Kardec questiona aos Espíritos sobre a definição de Espírito. A resposta é clara: "O princípio inteligente do Universo". Inteligência, portanto, seria a sede da vontade, da evolução, da decisão, da criação. Tudo o que em nós é relacionado a essas faculdades, é inerentemente do Espírito. Mais à frente temos a segunda definição: Alma. Vamos a ela.

L.E.:134. Que é a alma?

R: "Um Espírito encarnado."

a) - Que era a alma antes de se unir ao corpo?

R: "Espírito."

b) - As almas e os Espíritos são, portanto, idênticos, a mesma coisa?

R: "Sim, as almas não são senão os Espíritos. Antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível, os quais temporariamente revestem um invólucro carnal para se purificarem e esclarecerem."

Vemos, portanto, que o vocábulo ALMA não está sendo utilizado para significar o princípio vital ("alma animal"), ou algo abstrato,

mas o estado em que se encontram os Espíritos quando unidos à matéria pela encarnação. Alma é, portanto, o Espírito encarnado. O terceiro conceito que queremos levar na noite de hoje é o de perispírito. Vamos novamente a "O Livro dos Espíritos".

L.E.: 135. Há no homem alguma outra coisa além da alma e do corpo?

R: "Há o laço que liga a alma ao corpo."

a) - De que natureza é esse laço?

R: "Semimaterial, isto é, de natureza intermédia entre o Espírito e o corpo. É preciso que seja assim para que os dois se possam comunicar um com o outro. Por meio desse laço é que o Espírito atua sobre a matéria e reciprocamente."

O perispírito, portanto, como o perisperma das plantas, seria aquilo que "preenche a lacuna" entre o Espírito - que pode ser chamado de "imaterial" do nosso ponto de vista - à matéria grosseira. Por essa razão é chamado de "semimaterial". (Por "semimaterial" entendemos exatamente esse papel de intermediário, veículo, que age e sofre ação sensorial do corpo físico e de si mesmo e inteligente do Espírito.

Embora as definições sejam de clareza insuperável, a pesquisa em torno desses assuntos é, ainda hoje, muitíssimo vasta, contando com a ativa colaboração de diversos estudiosos espíritas ou não, que, com o auxílio dos mentores desencarnados, observam as conseqüências pela ciência, induzem pela filosofia suas ligações e buscam a causa, remontando o Espírito sedento de Deus.

Passemos, portanto, às observações específicas acerca dos temas que definiram tão bem os Espíritos. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <Moderador_> O perispírito admite subdivisões?

<Pedro_Vieira> Segundo as informações dos Espíritos e das observações mediúnicas sim.

O Sr. Allan Kardec veio cumprir a missão da codificação do Espiritismo, trazendo à Humanidade a consolidação das noções de Deus, Espírito, reencarnação, pluralidade dos mundos habitados e comunicabilidade dos Espíritos de forma didática e baseada na ciência.

Mesmo com as obras da Codificação Espírita, O Que é o Espiritismo, os escritos de Obras Póstumas, a Revista Espírita e as viagens espíritas, não lhe seria possível ESGOTAR todos os assuntos e meandros da realidade espiritual que vieram a ser complementados por abnegados trabalhadores que o sucederam, sem, contudo, em momento nenhum, negar sua base fundamental. Assim também se deu com o perispírito.

A noção de perispírito para o objetivo da codificação espírita era suficiente como foco do processo mediúnic, intermediário entre o Espírito e o corpo, sem entrar em detalhes maiores sobre sua constituição energética e suas subdivisões, tarefa que coube aos pesquisadores que lhe seguiram, como o Sr. Gabriel Delanne, o Sr. Léon Denis, Sr. André Luiz (Espírito), o Sr. Herculano Pires, o Dr. Jorge Andréa dos Santos e o Prof. José Jorge, por exemplo, entre muitos outros.

De uma forma geral, baseados nessas informações, o perispírito é hoje aceito como tendo 3 subdivisões grandes:

(1) Duplo etérico: parte mais grosseira do perispírito, só existente na alma - Espírito encarnado - é o responsável pelo contato "célula a célula" com o corpo somático. Nele há a retenção de energias vitais, é o responsável pela interação com esses fluidos, emissão de ectoplasma e irradiações como a aura humana.

(2) Corpo espiritual: portador da maioria das faculdades conhecidas do perispírito. Formado dos fluidos pertencentes ao planeta a que o Espírito está ligado. Será tanto mais grosseiro quanto mais grosseira for a condição espiritual. Relaciona-se com as chamadas "energias espirituais", estudados em A Gênese, no seu capítulo XIV pelo Sr. Allan Kardec.

(3) Corpo mental: citado primordialmente pelo Sr. André Luiz na obra "Evolução em Dois Mundos", definido pelo Dr. Jorge Andréa como "esqueleto do perispírito", contém as impressões mais profundas do inconsciente e é imutável de planeta a planeta. Desenvolve-se somente com a evolução a evolução do Espírito, num processo de "dentro para fora".

Há divergência entre os estudiosos, por tratar-se de assunto aberto, se deve considerar como "perispírito" somente o corpo espiritual (2) e os outros dois como "intermediário entre o perispírito e o corpo" (duplo etérico) e "intermediário entre o perispírito e o espírito" (corpo mental ou o perispírito) sendo constituído ele mesmo dessas três partes principais. Não importa, são questões de definições terrenas, mas atualmente se admite essa diferenciação sim, e todos estão convidados a estudá-la. (t)

<[moderador]> [2] - <Miss_Klaravoj> De que energia é feito o espírito?

<Pedro_Vieira> Não sabemos. Como nos disseram os Espíritos na questão 23a: "Não é fácil analisar o Espírito com a vossa linguagem". Realmente não é. Sabemos, por pesquisas recentes, unindo o conhecimento da moderna teoria da relatividade e espaços pluridimensionais, que muito provavelmente o Espírito não é um ser tridimensional. Ele é, pelo menos, quadridimensional. Isso daria a ele o poder de "navegar" pela 3a. dimensão, estando em dois lugares "ao mesmo tempo" e deslocar-se na "velocidade do pensamento". Pesquisas levadas a cabo no IBPP (Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas) demonstraram que os Espíritos conseguem transportar objetos pelo espaço quadridimensional, de um ponto a outro do espaço SEM passar pelo espaço tridimensional intermediário entre eles. Ora, isso só pode ser feito com pelo menos uma dimensão a mais.

O que sabemos também é que o Espírito é alguma coisa, senão não existiria, mas como o cérebro humano só trabalha por comparação, qualquer coisa que fuja à observação e compreensão do mundo tridimensional é impossível de ser imaginada. Trabalhamos sempre por analogias. (t)

<[moderador]> [3] - <Marcio_Alves> A alma (Espírito encarnado) possui um perispírito idêntico ao dos Espíritos errantes?

<Pedro_Vieira> Considerando o duplo etérico como parte do perispírito não, porque os Espíritos errantes não possuem. O duplo é formado no processo de absorção fluídica que ocorre na encarnação. Essa é a diferença fundamental. Daí para "cima" (corpo

espírita e corpo mental) as diferenças são somente relativas ao estado evolutivo do Espírito seja ele encarnado ou desencarnado. Se a pergunta é se há alguma modificação substancial no perispírito de alguém logo antes de encarnar para esse mesmo alguém logo depois de desencarnar é não: a encarnação não altera a essência do perispírito, só a postura moral, vinda do Espírito, pode fazê-lo. (t)

<[moderador]> [4] - <Marcio Alves> O que você pode nos dizer acerca da Apometria?

<Pedro_Vieira> Não muito, já que, não sendo pesquisador da área, tenho somente as informações que me chegam por renomados autores, como o Dr. Lacerda e o Dr. Vitor Ronaldo Costa, em seus trabalhos publicados na literatura espírita.

A Apometria é uma técnica de tratamento espiritual que se baseia na indução ao deslocamento perispiritual para que se possa fazer diagnósticos e intervenções fluídicas no perispírito, como maneira de se tratar ou prevenir determinadas doenças. Como?

Sabe-se que uma doença instaura-se normalmente primeiro no perispírito para depois passar a manifestar-se no campo físico. Se puder ser diagnosticada e tratada ainda no campo perispiritual (algo que deverá ser comum dentro de alguns anos), as maiorias das doenças físicas poderiam ser evitadas.

Na Apometria um grupo de sensitivos anímicos desloca-se de seu corpo físico (emancipação da alma) para, junto com os Espíritos, observarem o perispírito do paciente, realizando alguma intervenção cirúrgica se necessário.

A mim parece que poderá a técnica no futuro ser utilizada no estudo do perispírito, mas não tenho visto recentes estudos sobre a área. (t)

<[moderador]> [5] - <[moderador]> Como o Espírito se relaciona com o perispírito por meio do pensamento? Quem age sobre quem?

<Pedro_Vieira> No processo de pensamento há dois mecanismos. O de recepção e o de transmissão. Iniciemos pelo primeiro. Há um estímulo externo. Há uma tese levantada pelo Dr. Jorge Andréa, em acordo com as mais recentes pesquisas sobre o cérebro, de que o Espírito trabalha por um mecanismo holográfico de captação: o Perispírito e o Corpo Físico captam simultaneamente um estímulo e o que é transmitido é resultado da interação dessas captações.

Esse estímulo então captado por essa dupla via: CORPO + PERISPÍRITO passa pelos "FILTROS" naturais, quais sejam: capacidade interpretativa do perispírito, ligada à evolução espiritual; capacidade interpretativa do cérebro físico; nível de instrução e compreensão do estímulo; vivência na distinção de nuances desses estímulos (detalhismo).

Então chega ao Espírito já "processado" e algumas vezes "viciado". O Espírito, então, age como a "inteligência", decidindo e aprendendo com aquele estímulo. Estamos falando agora de VONTADE. A VONTADE é então, o gerador do CAMPO que irá concentrar em torno de si energias modificadoras, que se materializarão sob a forma de PENSAMENTO, que se irradia.

Aí se inicia o segundo processo: o de volta.

O Espírito impõe ao pensamento sua própria capacidade espiritual. Além disso, sobre ele agem todos os filtros, inclusive os filtros cerebrais motores e intelectuais. É possível, portanto, que o ser espiritual possa pensar mas não possa expressar, é como um belo pássaro dentro da gaiola.

O pensamento, portanto, é formado a partir do compêndio corpo + perispírito, nasce como função da vontade, no Espírito, e se irradia de volta, formando campos em todos os níveis do perispírito, até poder manifestar-se pelo corpo físico, mais ou menos fielmente, dependendo dessas várias variáveis. (t)

<[moderador]> [6] - <_Alves_> A memória é atributo do perispírito ou do Espírito?

<Pedro_Vieira> Cabe antes de tudo identificarmos exatamente o significado do vocábulo "memória". Memória, como a entendo, pode ser vinculada a um processo automático. Por exemplo: um computador, por meio de imagens, sons, texto, e toda sorte de dados, possui memória. É capaz de reter informações, num processo automático, notadamente não inteligente.

Além da memória em si, recentes pesquisas na área de "inteligência" artificial e de relacionamentos entre bancos de dados "inteligentes" mostram que um monte de transistores (computador) é capaz de não só reter as informações como pré-processá-las, selecioná-las de acordo com algum critério (que pode ser auto-aprendido) e fazer entre elas todos os cruzamentos possíveis, levando ao "usuário" conclusões precisas e capacidades de rápida navegação por todos os níveis.

Entendemos que um computador seja um objeto material.

Como na questão 27 de O Livro dos Espíritos lemos: 27. Há então dois elementos gerais do Universo: a matéria e o Espírito?

"Sim e acima de tudo Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. (...)".

Verificamos que tanto perispírito, quanto cérebro, quanto computador não são nem Deus nem Espírito. São, portanto, elementos materiais.

Se um computador pode fazer tudo isso, por que o cérebro não poderia?

Se o cérebro pode, por que o perispírito não poderia?

O que sobra ao Espírito, afinal, se então o "computador" formado por suas estruturas "automáticas" faz todo o processamento para ele? A decisão, a vontade, o pensamento, a conquista, a evolução. Quantidade de memórias não traz evolução por automatismo. Ela só vem da vivência que se faz por vontade dessas memórias. O Espírito se serve dessas memórias como desejar, por meio de seu livre-arbítrio para realizar-se e crescer em direção a Deus.

Por todo o exposto acima - inclusive que o perispírito admite subdivisões, ficando no mundo somente à parte do corpo espiritual e não do corpo mental, que retém a memória profunda - acreditamos que a memória, no sentido que compreendemos, tem sede no PERISPÍRITO.

E o Espírito é o responsável pela conquista, pela evolução, pelo uso maior ou menor que faz dessa memória. (t)

<[moderador]> [7] - <Mirandum> Qual das alternativas estaria correta e porque? A) Quando encarnado sou um espírito e possuo um corpo. B) Quando encarnado sou um corpo e possu um espírito. C) Quanto encarnado sou um corpo e um espírito. D) outra alternativa.

<Pedro_Vieira> Alternativa (A). (O porque é explicado na questão 134-a de "O Livro dos Espíritos").

<[moderador]> [8] - <Mirandum> Aprendemos na Doutrina espírita que a reunião de espíritos afins proporciona a formação de formas pensamentos que, plasmadas mesmo que involuntariamente, são capazes de formar até ambientes espirituais de grandes extensões - como é o caso do Umbral, segundo explicações de André Luiz na obra "Nosso Lar". A partir das vibrações, então, de espíritos encarnados que se preocupem verdadeiramente com a paz e a harmonia do planeta seria alavancar a transformação da Terra em lugar de Regeneração?

<Pedro_Vieira> Já que o homem é nada mais que um espírito encarnado, e sabendo-se que não é por conta de estar encarnado que deixa de ser espírito, continua a se relacionar pelos pensamentos com o mundo espiritual incessantemente, influenciando-o e sendo por ele influenciado. O esforço verdadeiro se inicia no pensamento, mas só se concretiza no exemplo das ações, quando os pensamentos não só foram "emitidos", mas foram "sentidos", introspectados, vividos, numa demonstração cabal a todos de seu imenso poder transformador. (t)

<[moderador]> [9] - <Marcio Alves> Em "O Livro dos Médiuns", os espíritos nos dizem que "a faculdade propriamente dita se erradica no organismo". A partir daí seria certo pensar que a mediunidade pode ser transmitida de pai para filho? Em que condições?

<Pedro_Vieira> O Livro dos Médiuns, Parte II, Capítulo XVII, item 209, no fim: "(...) o que prova que esta faculdade se prende a uma disposição orgânica."

Vamos entender bem que a mediunidade não é uma faculdade orgânica, senão não existiriam médiuns no plano espiritual. Só que para que ela se manifeste é necessário que, além de o perispírito estar capacitado a se sensibilizar com a influência fluídica de outro ser, o corpo físico permita ao perispírito um determinado grau de liberdade para poder fazer essa captação.

Por exemplo: um pássaro voa, mas o vôo se prende à presença de asas perfeitas. Sem elas, o pássaro terá o conhecimento de como voar, mas não poderá expressar esse conhecimento por uma ação ostensiva.

O mesmo se dá com o médium. Chico Xavier, por exemplo, reencarnando num corpo que de tal forma impeça seu perispírito de adquirir determinado grau de liberdade, poderá não apresentar qualquer capacidade mediúnica ostensiva, embora, sem sombra de dúvida, seja médium.

Porque possui a experiência e a capacidade de perispiritualmente, se relacionar com criaturas por meio da captação de suas vibrações, mesmo que não esteja no seu nível "material" de relação.

Pois bem.

Sabemos que o mapeamento genético interfere de forma decisiva sobre o corpo físico. É possível que, com o controle genético, se possa forçar o corpo a dar ao perispírito maior ou menor grau de poder de deslocamento do corpo.

E com isso dispor da pré-disposição orgânica. A comunicação mediúnic, entretanto, só ocorrerá se: o médium desejar; o médium tiver formação perispiritual capaz de captar as vibrações espirituais de esfera diferente da sua; houver Espíritos para se comunicar; houver sintonia espiritual.

A genética, portanto, pode facilitar a parte física da mediunidade, mas não se pode, por conta do exposto acima, garantir que "filho de médium médiunzinho é". (t)

<[moderador]> [10] - <Krigs> Acho que já fiz pergunta semelhante a que farei agora em outra oportunidade, porém parece-me que o tema sugere uma nova reflexão. Existem casualidades naturais?

<Dalva_Silva_Souza> A Doutrina Espírita ensina que não existe o acaso. O que chamamos de acaso é um fato resultante de escolhas que fazemos até inconscientemente. Os nossos pensamentos criam causas para ocorrências que nos surpreendem, porque pensamos que eles não produzam efeitos. Não vigiamos em que direção estamos conduzindo nossas forças mentais. (t)

<[moderador]> [11] - <Marcio Alves> Acompanhado o seu raciocínio, poderíamos explicar então porque as vezes temos excelentes médiuns intuitivos que não vão além disso [Da intuição]?

<Pedro_Vieira> É difícil saber onde está o "gargalo" aí que impede que essa captação possa se dar de maneira mais ostensiva: se está no corpo; se está na formação perispiritual ou se está no processo de sintonia em si (falta de vontade do espírito, do médium ou mesmo falta de compreensão do fenômeno mediúnico modificam a sintonia). (t)

<[moderador]> [12] - <Mirandum> É possível ao espírito evoluir sem o contato com o corpo físico?

<Pedro_Vieira> Vamos ver o que nos diz O Livro dos Espíritos. 132. Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

"Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação. (...)".

133. Têm necessidade de encarnação os Espíritos que, desde o princípio, seguiram o caminho do bem?

"Todos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer feliz a uns, sem fadigas e trabalhos, consequentemente sem mérito". (t)

<[moderador]> [13] - <Mirandum> Vemos na literatura Espírita muitos relatos que dizem respeito a espíritos que, ainda muito materializados, perdem muito tempo em orgias sexuais e assédios a

outros espíritos encarnados e desencarnados no afam de saciarem seus vícios e desejos. Aprendemos que os espíritos não possuem sexo. Como e porque, então, acontecem essas orgias?

<Pedro_Vieira> A resposta é simples: esses seres NÃO SE COMPREENDEM COMO ESPÍRITOS. Vivem e acreditam viver como homens, e, por isso, mantêm seus comportamentos carnis. O Espírito não possui sexo, mas para se dar conta disso é necessário que seu pensamento esteja desvinculado da matéria.

Mantenha uma pessoa sentada, amarrada, durante 80 anos e depois retire dela as amarras.

Se ela se mantiver em posição sentada ao invés de pôr-se de pé, é porque ela, por si só, é incapaz de se levantar?

A resposta responde também à sua pergunta. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Pedro_Vieira> O estudo sobre o Espírito, o Perispírito e a Alma está apenas se iniciando. Mantendo-nos fiéis à Codificação Espírita teremos material de sobra para prosseguir de maneira sóbria nas descobertas que dizem respeito a nosso íntimo, em nossa busca de "quem somos".

Que seja em nome de Jesus que possamos permanecer nos estudos para compreender a Bondade de Deus. (t)

Oração Final:

<Moderador_> Senhor Jesus! A tua bondade permitiu que todos estivéssemos aqui para o estudo proposto na noite de hoje. Na certeza de que todos aproveitamos ao máximo os teus ensinamentos que aqui foram trazidos através da nossa Amada Doutrina Espírita só nos resta te agradecer e pedir que continue abençoando a todos nós. Assim, que possa ser em teu nome, mas acima de tudo em nome de Deus, que pedimos que nos despeça em paz. Graças a Deus. (t)